

PREVENÇÃO DA SÍNDROME DA IMUNIDADE ADQUIRIDA: ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA ADOLESCENTES

Camila Alves de Melo¹; Gleiciane da Silva Oliveira¹; Janaina Fernandes da Silva¹; Luana Geovania da Silva Lima¹; Regina Kelly Guimaraes Gomes²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: camilamelos_FeC@hotmail.com; gleicyoliveira250916@gmail.com;
janasoaes1519@gmail.com; luana_11_quix@hotmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A AIDS age como uma doença degenerativa, crônica e progressiva. Sua evolução é caracterizada pela perda de peso e desnutrição. Pacientes com HIV/AIDS apresentam esse quadro decorrente da queda de imunidade, integridade da pele prejudicada. Esta última caracteriza-se por ser uma alteração cutânea proveniente de mudanças hemodinâmicas, imunológicas e nutricionais. Dessa forma, observa-se que a escola é um dos alicerces da educação, da cidadania e da formação de uma nação. É por meio dela que o indivíduo inicia sua educação, sua integração e inclusão social, seus relacionamentos e seus potenciais, ou seja, as relações complexas, que se estendem por toda a vida. O estudo teve por objetivo elaborar e implementar uma atividade educativa para adolescentes de uma escola de nível médio, localizada no município de Quixadá-Ceará. Trata-se de uma pesquisa tecnológica, explicativa e descritiva. A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Coronel Virgílio Távora. Os participantes da pesquisa foram uma turma de alunos do 3º ano do ensino médio que estiveram na escola no dia da implementação da atividade educativa. A pesquisa aconteceu em duas etapas. Inicialmente, na primeira etapa o grupo se reuniu para elaborar a atividade educativa. A atividade foi elaborada em slides com muitas imagens e pouco texto, de forma que facilitasse a memorização e atração do público. Na segunda etapa, o grupo marcou um dia D com o diretor da escola para implementar a atividade educativa no laboratório de informática da escola. Por fim, o grupo se reuniu para descrever as experiências vivenciadas em cada etapa, desde a confecção da estratégia em slides até a sua implementação, fazendo-se uma discussão com a literatura que retrata o assunto. A pesquisa obedeceu a Resolução 466/12 do Ministério da Saúde que aprova a pesquisa com seres humanos.

Palavras-chave: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Tecnologia Educativa; Adolescentes.